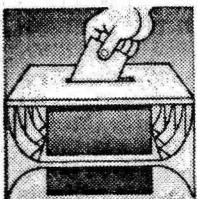


Comício de Caiado acaba em conflito

Partidários do candidato do PSD e esquerdistas se enfrentam em Curitiba e uma pessoa fica ferida

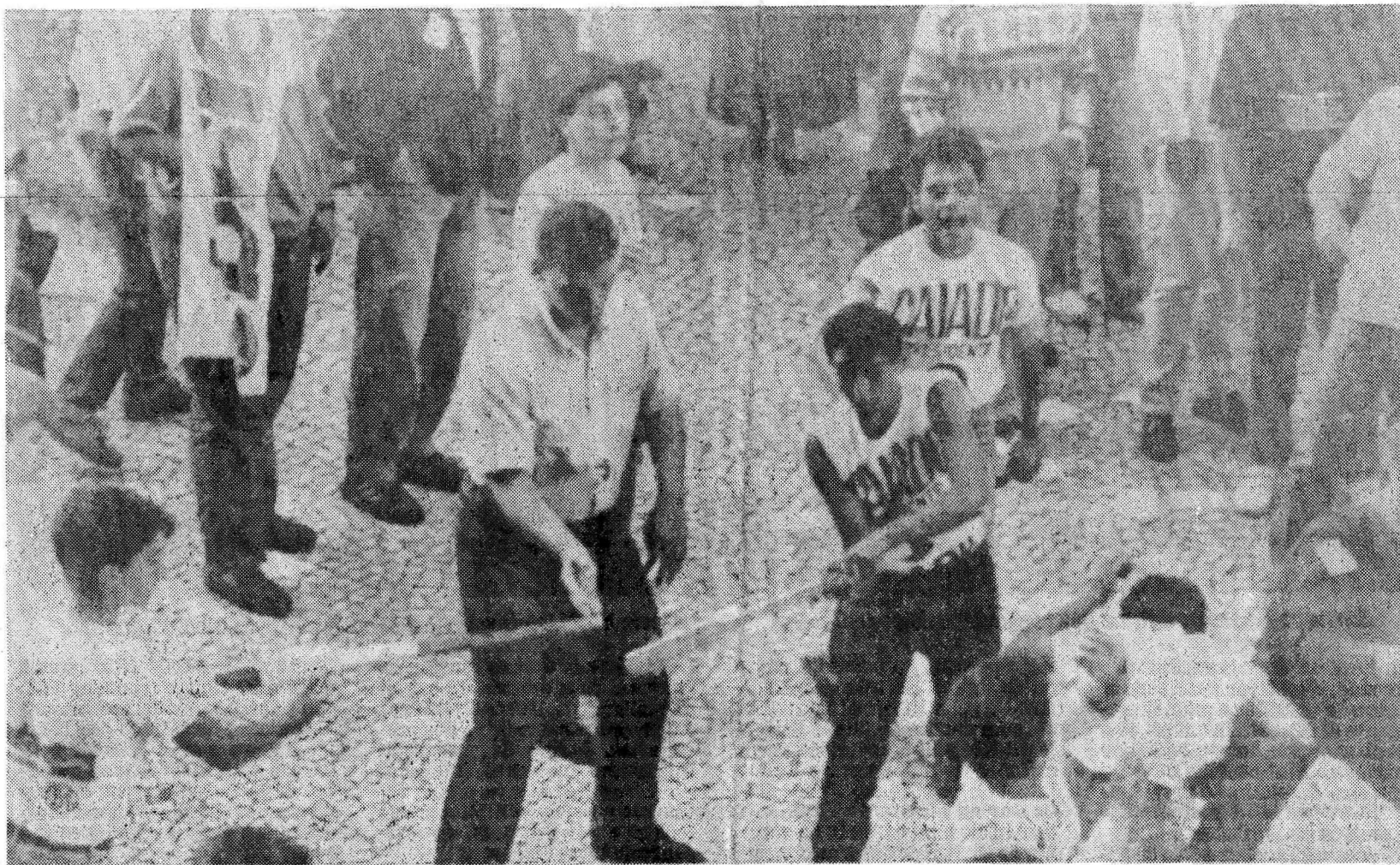


Terminou em conflito de rua o comício do candidato do PSD à Presidência da República, Ronaldo Caiado, realizado no final

da tarde de ontem na Boca Mal-dita, no Centro de Curitiba. Cerca de 300 militantes do PDT que transformaram a Boca em autêntica Brizolândia, hostilizaram o candidato do PSD, provocando a reação de aproximadamente 50 agrobóys — jovens simpatizantes da candidatura Caiado.

O confronto foi imediato e só não atingiu violência ainda maior porque 30 soldados da Polícia Militar, ajudados por 12 agentes de segurança da Assembleia Legislativa contratados pelo comitê pró-Caiado, isolaram os dois grupos antagônicos, evitando que eles se aproximassem. Um pedaço de pau lançado pelos agrobóys atingiu um militante pedetista não identificado, que foi hospitalizado com ferimentos no rosto.

“Gigolô de vaca”, “UDR assassina” e “fascista” eram as palavras de ordem dos militantes do PDT, que mantêm diariamente na Boca um ponto de vendas de buttons, adesivos e material de propaganda do candidato Leonel Brizola. Eles não arredaram pé do local, a cem metros do palanque armado para o comício, quando milhares de pessoas começaram a se aglomerar para assistir ao discurso de Caiado.



Carlos Sdroyewski/AE

O confronto entre petistas, brizolistas e correligionários de Caiado, em Curitiba: pedações de paus e ringamentos

“Fora socialismo”, gritavam, em resposta, os simpatizantes do candidato da coligação PSD-PDN. Os agrobóys e o próprio candidato se irritaram ainda mais quando os militantes do PDT — com o grupo já avolumado por petistas e comunistas — começaram a ampliar a gama de agressões verbais. Apesar de visivelmente irrita-

do, Caiado procurou ignorar as provocações, dizendo apenas não se tratar de democratas, mas de “vermelhos”.

“Isso é uma demonstração da democracia que as esquerdas querem para o País”, afirmou Caiado. “Quero fazer deste país um grande Paraná”, acrescentou ele. “Lubeca, Lubeca”, di-

ziam os simpatizantes da UDR para atacar os militantes petistas, que acusaram os agrobóys de usarem aparelhos utilizados em gado para dar choque nos adversários. A denúncia não foi comprovada pela polícia.

Ao final do comício, às 19h30, enquanto Caiado descia do palanque, seus partidários se

engalfinharam com pedetistas e petistas. Do lado dos seguidores da UDR foi atirada uma garrafa no grupo esquerdista, sem acertar o alvo. Dos prédios vizinhos eram lançados sacos plásticos com água, que atingiam indiscriminadamente militantes da UDR e da esquerda.

O Tribunal Superior Eleitoral decidiu ontem suspender o

programa de Caiado no horário eleitoral gratuito por um dia, devido às acusações que o candidato tem feito indiscriminadamente ao PT. Além de ter o programa suspenso, Caiado terá de ceder tempo para o direito de resposta para a prefeita Luíza Erundina e o vice-prefeito de São Paulo, Luís Eduardo Greinalh.